

FIM DO CICLO

No atual Fim de Ciclo da Terra, 70% da humanidade estão sendo transferidas para o planeta que atualmente abriga os dinossauros, que foram para lá transferidos há 65 milhões de anos, e que continuaram a evoluir. Esses animais sofreram intervenções espirituais em seus psiquismos, ficando com maior amplitude consciencial, mas continuam no Reino Animal. Estão menores e menos ferozes e violentos, podendo conviver melhor com os seres humanos.

Os degredados para o novo planeta de provas e expiações foram escalonados pelos espíritos superiores, nas diversas faixas vibratórias do Plano Astral do astro/desterro, de acordo com seu estado consciencial.

A partir do ano 1850, algumas centenas de terráqueos desencarnados, sob a orientação de mentores espirituais, estruturaram, no Astral do planeta/acolhedor, as cidades, núcleos de serviço, cidadelas, postos de socorro, prisões etc.

Desde 1900, iniciaram-se as reencarnações dos exilados da Terra no planeta-exílio, em corpos antropomórficos, num ambiente semelhante à época Plioceno, do período Neogeno, da era Cenozóica de nosso mundo.

Após 1940, o exílio recrudescer e vem aumentando bastante, devido às guerras e catástrofes telúricas. Por outro lado, milhares de extraterrenos estão chegando ao nosso Orbe, e centenas aqui estão reencarnando.

O critério reencarnatório no orbe-primitivo tem sido o do nível de consciência, os que possuem maior carga de fluidos agressivos, inferiores e de rebeldia reencarnam primeiro. Os reencarnantes são distribuídos por várias regiões do planeta.

À medida que o planeta-receptor for se estabilizando geologicamente, as quantidades de seres reencarnantes serão cada vez maiores.

Sob a custódia de seres superiores, os desterrados com melhores capacidades intelectuais e éticas estão ocupando, no Astral, posições de destaque na administração das inúmeras tarefas junto aos mais rudes. Muitos se tornaram mentores e guias dos que reencarnaram sob o guante da dor e das lutas acerbadas do ambiente quase inóspito.

Lembramos que todas as reencarnações em planetas diferentes normalmente exigem que o corpo físico e os três corpos astrais mais densos sejam elaborados com as energias do novo planeta.

Quando for completado o descolamento das resistentes energias das formas-pensamento que constituem, o Grande Dragão, que abriga em sua estrutura densa enorme quantidade de seres, em suas cavernas e furnas profundas, o mesmo será transportado para o planeta/degrado, em bloco compacto. Os seres que o habitam não precisarão sofrer o processo prévio de adaptação ao novo habitat, devido à grande densidade de seus três primeiros corpos astrais. Como na Terra, este ambiente também constituirá a região de Trevas no novo orbe.

Para fins de exílio planetário, foram utilizados os preceitos cósmicos contidos nos vários códigos de ética e moral existentes no Planeta.

A ordem de classificação para o desterro, em princípio, está assim definida:

1º Filósofos, educadores, padres, pastores e pregadores religiosos, em geral, que não exemplificaram o que pregavam. É o crime de lesa-divindade.

2º Homicidas conscientes.

3º Suicidas (diretos e indiretos, isto é, aqueles que cometem excessos contra sua própria organização física, vindo a desencarnar em função dos abusos).

4º Fornicadores (os que se desequilibram no sexo parafílico, sob a ótica cósmica, pois, a visão humana tornou-se demasiadamente permissiva).

5º Todos os portadores de imperfeições derivadas do Egoísmo, do Orgulho e da Vaidade são classificados segundo os prejuízos que causam a terceiros. Alguns exemplos:

Arrogantes, Aparentos, Invejosos, Irados, Maldosos, Maledicentes, Ladrões, Vândalos, Dilapidadores do Erário Público, Destruidores dos Recursos Naturais, Feiticeiros etc.

SINAIS

A década de 1850-1860 marcou o balizamento inicial do teste evolutivo da humanidade que só será concluído com o exílio final dos indivíduos reprovados.

A Administração Espiritual da Terra enviou, neste período, o Espiritismo, a fim de desvelar a existência de outros planos existenciais, e a possibilidade de intercomunicação com eles, e ofereceu todos os conhecimentos necessários para que os indivíduos não pudessem alegar mais ignorância do que lhe aguardaria além-túmulo. A Teosofia adentrou profundamente no complexo arcabouço dos corpos

energéticos do homem, oferecendo uma visão mais nítida sobre sua realidade em outros planos.

A partir do século XX proliferaram as pesquisas arqueológicas, e toda espécie de literatura, filmes, vídeos e músicas com temas sobre o Fim do Mundo.

A ânsia de buscar outros mundos, como se a Terra não tivesse o que ser explorado, parece uma fuga inconsciente de algo muito grave que está para acontecer.

Por outro lado, relatos e pesquisas sobre extraterrestres e intraterrestres se intensificam, como se quiséssemos ajuda para os dias difíceis que virão.

Por fim, os dinossauros têm sido pesquisados sob todas as formas e meios, em obsessão coletiva, o que demonstra a revelação intuitiva do novo ambiente em que muitos habitarão.